



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Junho de 2021

Gestão 2021-2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Thiago Magalhães Silva - **Presidente**

Jorge Humberto Morato de Toledo - **Vice Presidente**

Bruno Ricardo de Vasconcelos

Francisco Dias da Silva

Hoana Almeida Santos

Alexandre de Lima Schramm

Nelson Coutinho Peña

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLEMENTES

Sérgio Bianchini

Tiago Henrique Textor

Marcelo Amaral

Paulo Alberto Kern

Mauricius Claudino Barbosa Silva

Ruddigger Alves da Silva

William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo

Júnior Oliveira - Secretário Executivo

Nara Alteneter - Coordenadora Financeira

Marília Guenter – Coordenadora de Eventos

Rodrigo Almeida - Coordenador de Projetos do IBRAVAG

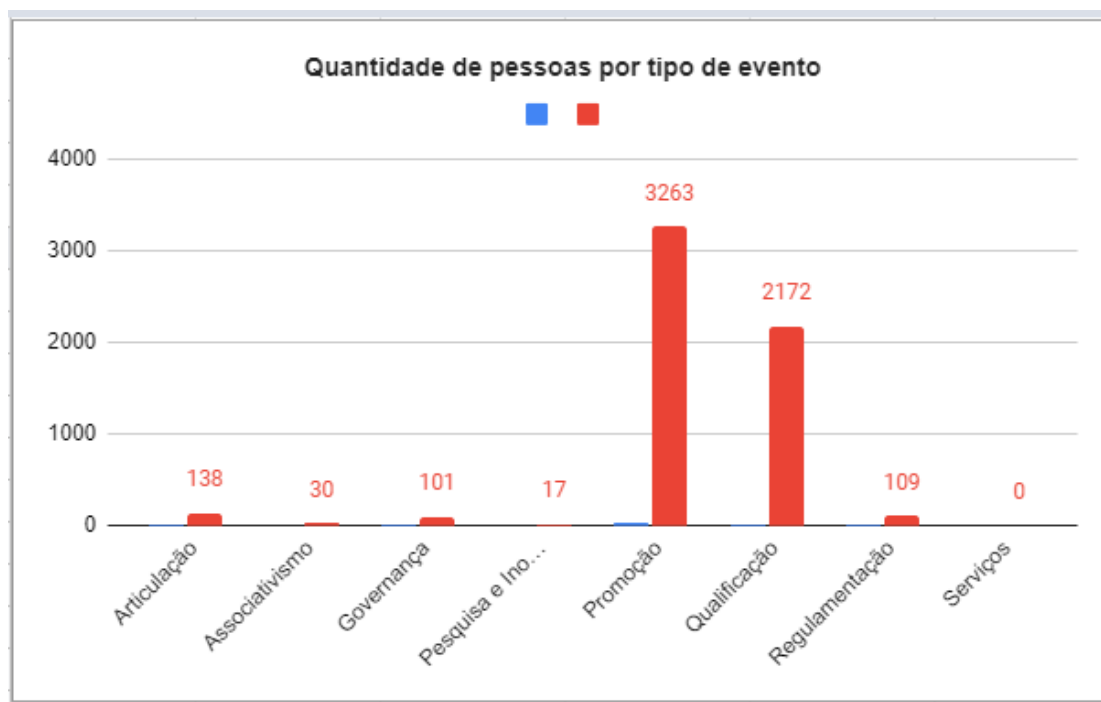
Gabriella Meireles – Estagiária de Mídias Sociais

Silas Silva de Paula – Estagiário

- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação
- Caroline Venzon – Assessora em Psicologia

Gráficos do mês de Junho

OBS: Todos os eventos foram realizados via web (on-line).



01 / 06 / 21

NOTA OFICIAL – apuração da PF e autoridades sobre possíveis aplicações indevidas no Acre

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) vem a público ressaltar que a entidade segue acompanhando o trabalho realizado pela Polícia Federal e outras autoridades do Acre, quanto a possíveis problemas causados por aplicações indevidas de produtos em lavouras junto à Reserva Extrativista Chico Mendes. A primeira ação da entidade foi a de colocar informações técnicas sobre o setor à disposição dos agentes, em contato principalmente com os órgãos de Meio Ambiente e o Ministério da Agricultura. Além de oferecer ajuda para quaisquer esclarecimentos sobre rotinas inerentes à atividade.

Ao mesmo tempo, o sindicato segue buscando informações sobre os operadores que atuam na região. Também avaliando de que maneira, se for o caso, pode reforçar e levar seus processos de melhoria contínua à região – quanto à transparência e segurança ambiental e operacional.

Ressaltamos que a entidade não compactua com qualquer eventual ilicitude que venha a ser comprovada. Além disso, todas as informações sobre fiscalizações feitas sobre o setor são usadas na melhoria de processos e no trabalho de orientação sobre boas práticas em campo, além da aproximação com a sociedade.

Reiteramos que a aviação é a ferramenta de maior tecnologia embarcada para o trato de lavouras e a única com regulamentação própria. Por isso mesmo, também a ferramenta mais facilmente fiscalizável e, quando é o caso, punível. Considerando ainda que a aplicação de quaisquer produtos no controle de pragas requer os mesmos tipos de cuidados e está sujeita aos mesmos riscos, independente da ferramenta utilizada na tarefa.

A legislação aeroagrícola exige, por exemplo, formação técnica específica de quase todo o pessoal envolvido nas atividades em campo, além de instalações para limpeza de aviões com sistema de tratamento de efluentes e outras obrigações. Além disso, todas as operações geram relatório amplo do que foi feito em campo, abrangendo produto aplicado (com a respectiva receita agrônômica), os responsáveis pela operação, condições meteorológicas e até o mapa do DGPS da aeronave, com a localização georreferenciado da área tratada e todo o traçado de voo da aeronave.

Esses relatórios têm seu resumo enviados mensalmente ao Ministério da Agricultura e toda a documentação fica arquivada na base de operações, à disposição de fiscalizações de órgãos federais, estaduais ou municipais. O que torna a aviação agrícola também a ferramenta mais transparente.

O Sindag e suas associadas seguem trabalhando pelo aprimoramento técnico do setor e sua transparência junto à sociedade. Isso em nome da melhoria contínua da eficiência e segurança do setor aeroagrícola brasileiro e para assegurar tranquilidade às pessoas sobre a responsabilidade ambiental de suas operações e sanidade dos alimentos e matérias-primas produzidas nas lavouras.

01 / 06 / 21

Articulação do setor para a temporada de incêndios é destaque no Terra Viva

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, falou sobre a movimentação do setor aeroagrícola nos preparativos para a temporada de incêndios florestais deste ano. Foi em entrevista para o Programa Bem da Terra, do Canal Terra Viva, na manhã desta terça-feira (1º).

Confira abaixo o vídeo

Conversando com a jornalista Renata Maron, Colle abordou o acompanhamento dos projetos de leis que tramitam no Congresso Nacional e na Assembleia Legislativa do Mato Grosso sobre o tema. Além do trabalho do Sindag nos preparativos de uma doutrina brasileira para a atividade, as reuniões das próprias empresas com bombeiros e produtores rurais e de outras ações

02 / 06 / 21

Índice aeroagrícola de inflação, congresso e MBA do setor em destaque na AgAir Update

Edição brasileira da revista norte-americana também destaca a trajetória de Mônica Sarmiento, uma das maiores autoridades do País em combate a incêndios com aeronaves

O lançamento do Índice de Inflação da Aviação Agrícola (Iavag), as expectativas para a edição via web do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil e as inscrições para a segunda turma do MBA Aeroagrícola brasileiro são destaque entre as ações do Sindag na revista AgAir Update de junho.

Confira abaixo a versão digital da revista

No caso do Iavag, uma ferramenta preciosa para os empresários aeroagrícolas terem na ponta do lápis a variação e custos de suas operações, além de uma segurança junto ao mercado, na hora de negociar preços. Já o Congresso AvAg vem com novidades, como a nova plataforma digital para o evento, além de abranger o XXIX Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola

A publicação também traz como destaque uma matéria especial sobre a Mestre em Agronomia e instrutora de pilotos Mônica Sarmiento – uma das maiores autoridades brasileiras sobre combate a incêndios com uso de aeronaves. Para completar, além de outras reportagens, a edição brasileira da revista norte-americana aborda em seu editorial a contagem regressiva para as comemorações do centenário da primeira aplicação aeroagrícola do mundo, ocorrida em 3 de agosto de 1921, no Estado de Ohio.

02 / 06 / 21

Últimas vagas para a Academia de Segurança de Voo Agrícola

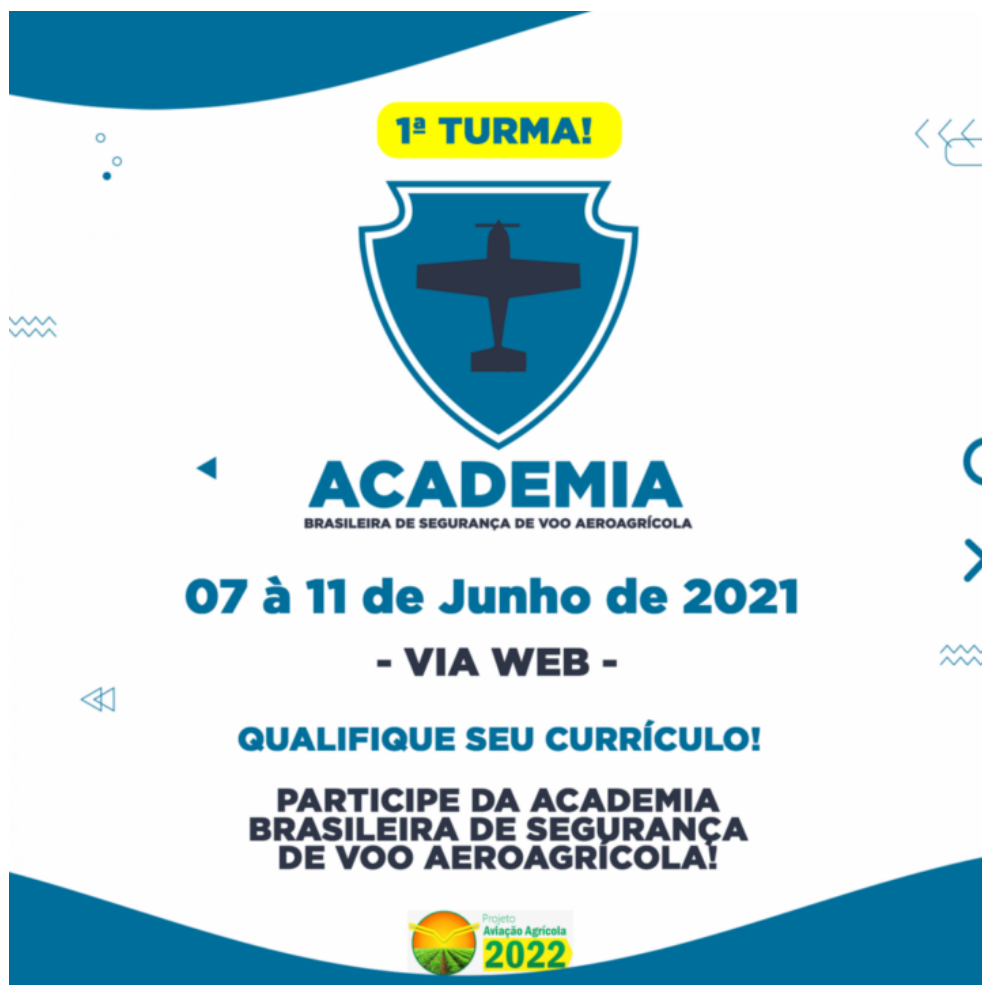
Aulas começam na próxima segunda-feira e o curso tem novidade este ano, além de marcar o Mês da Segurança na Aviação Agrícola

A próxima segunda-feira marca a abertura da terceira edição da Academia de Segurança Brasileira de Segurança de Voo Aeroagrícola. Ao todo serão cinco dias de programação com palestras e discussões sobre temas como segurança de voo, manutenção, saúde dos profissionais e até regulamentações operacionais e trabalhistas. Este ano, a novidade no currículo é a inclusão de operações com drones e helicópteros.

O curso é voltado para empresários, pilotos, gestores de segurança operacional (GSOs) e demais profissionais ligados ao setor. São 14 instrutores, das áreas médica, técnica, jurídica e de gestão e as inscrições ainda podem ser feitas até sexta-feira (5).

Clique [AQUI](#) para saber mais e se inscrever

Esta é a primeira edição do ano e marca também o Mês da Segurança na Aviação Agrícola. A iniciativa tem apoio do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes (Cenipa) e da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Além disso, integra o projeto Aviação Agrícola 2022, do Sindag, com patrocínio da Syngenta. Lançada no ano passado, a Academia de Segurança já formou quase 250 profissionais de 15 Estados, em duas edições.



02 / 06 / 21

Últimos dias para se inscrever trabalhos no Congresso Científico da Aviação Agrícola

Prazo vai até a próxima segunda-feira (dia 7), para pesquisas abrangendo aplicações aéreas com aeronaves ou drones, manutenção, segurança e processos

Pesquisadores de universidades de todo o País ainda podem inscrever até segunda-feira (dia 7) seus trabalhos para o 2º Congresso Científico da Aviação Agrícola. Este ano, a premiação será de R\$ 3 mil para o primeiro lugar, R\$ 2 mil para o segundo e R\$ 1 mil para o terceiro, além da Menção Honrosa para o destaque em Inovação. Os trabalhos premiados também serão publicados na [revista Aviação Agrícola](#) (ISSN 2675-3928).

A promoção é do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). Os trabalhos vencedores serão anunciados durante a programação via web do Congresso Nacional da Aviação Agrícola do Brasil e XXIX Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola, marcada para 20 a 22 de julho.

As normas de participação, *templates* para apresentação dos trabalhos, forma de envio e outras informações podem ser conferidas [clikando AQUI](#).

Conforme o coordenador do Congresso Científico, Maurício Paulo Batistella Pasini, este ano **os trabalhos deverão estar focados em pelo menos um dos cinco temas:**

Viabilidade econômica do avião

Viabilidade econômica do drone

Tecnologia de aplicação e redução de deriva

Manutenção preventiva

Melhoria de processos vinculados à Aviação Agrícola

Inovação na Aviação Agrícola

Doutor em Agronomia e professor da Universidade de Cruz Alta (Unicruz), no Rio Grande do Sul, Pasini explica que os trabalhos serão avaliados tanto do ponto de vista de critérios acadêmicos e geração de conhecimento científico quanto da viabilidade de sua aplicação prática imediata pelo setor aeroagrícola. “Queremos trazer trabalhos que possam modificar tanto a realidade em campo, com o aprimoramento técnico, além de proporcionar o entendimento da sociedade sobre a aviação agrícola”, destaca. Para isso, o Conselho Científico que avaliará os trabalhos é composto por doutores em Agronomia e Veterinária, além dos presidentes do Sindag e Ibravag.

O Congresso Científico teve sua primeira edição em 2019, durante o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil em Sertãozinho, no interior paulista. Na época, o objetivo foi identificar a produção acadêmica sobre o setor aeroagrícola e os principais gargalos do setor para aprimorar o trabalho em campo e para derrubar mitos. A partir daí, foi traçado um plano para o fomento de pesquisas sobre precisão nas aplicações de produtos nas lavouras, além de eficiência econômica e segurança ambiental.

02 / 06 / 21

Gestão de pessoas em tempos de transformação digital

Palestra com a psicóloga e mestre em Gestão de Negócios Luciane Wolff marcou o roteiro de palestras web do Sindag

“As pessoas que compõem a aviação são o bem mais importante. Não adianta o melhor avião, o melhor caminhão de apoio ou equipamentos e tecnologias embarcadas, se as pessoas não tenham comprometimento, capacitação e sinergia.” A abertura do presidente Thiago Magalhães deu o tom da palestra da psicóloga e administradora Luciane Wolff, ocorrida na quinta-feira (27), em mais um encontro via web promovido pelo sindicato aeroagrícola.02

O evento teve transmissão pelo YouTube – confira na íntegra no final do texto

Com o título Gestão de pessoas em tempos de transformação digital, o abordou o capital humano das empresas a partir das práticas de gestão que agregam valor e a integração da tecnologia digital em todas as áreas do negócio.

Luciane é doutoranda em Psicologia Clínica e mestre em Gestão de Negócios, além de integrar o corpo docente do MBA em Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola, promovido pelo Sindag e Ibravag, em parceria com a Faculdade Imed. Ela destacou os passos para gestão estratégica de pessoas, passando pela seleção, treinamento e

integração, além do clima organizacional e aspectos como comunicação, saúde ocupacional e outros.

A especialista também falou sobre os empregos que desaparecerão e as funções que surgirão com os processos de automação do trabalho. Além do investimento das empresas no capital humano e os investimentos dos profissionais em si próprios.

04 / 06 / 21

Saúde mental e organização da oficina abrem Mês da Segurança Operacional

Palestras web promovidas pelo Sindag ocorreram na terça-feira, com a psicóloga Caroline Venzon e o empresário Márcio Fazolin

Duas palestras online promovidas pelo Sindag na última terça-feira (1º) marcaram a abertura do Mês da Segurança Operacional no setor aeroagrícolas. A primeira delas, às 11 horas, foi com a psicóloga Caroline Venzon, falando sobre a depressão. Já à noite, foi a vez do empresário e especialista em processo de organização de ferramentas Márcio Fazolin, da Fazo Ferramentas, de Indaiatuba/SP. Em ambos os encontros virtuais, a mediação ficou a cargo da coordenadora de Eventos do sindicato aeroagrícolas, Marília Guenter.

Doutora em Ciências da Saúde e com mestrado em Psicologia Clínica, Caroline destacou em sua palestra que a depressão é uma doença e deve ser levada a sério: por um lado não é simplesmente falta de vontade ou entusiasmo, por outro, é necessário ajuda médica para enfrentar esse mal. Pode ser considerada por angústia, desânimo e perda de prazer pela vida. Sintomas, nesse caso, causados por uma combinação e fatores genéticos, biológicos, ambientais e psicológicos. A especialista também abordou fatores de risco, estatísticas e, principalmente, sinais de alerta da doença. Explicando também diferenças entre a depressão e a simples tristeza e os mitos sobre o tema.

[Clique AQUI](#) para conferir a íntegra da palestra

Já a palestra de Márcio Fazolin marcou também a abertura da série Palestras dos Expositores, na prévia do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (que ocorrerá via web em julho). O diretor da Fazo Ferramentas ressaltou importância da organização na oficina não só para a produtividade e conservação dos equipamentos, mas para a segurança das pessoas. Nesse ponto, Fazolin reforçou a importância do exercício constante de prevenção. “Como o acidente não acontece, as pessoas tendem a relaxar e aí mora perigo”.

A empresa que atua desde 1998 sempre focados em equipamentos de oficina. Inicialmente automóveis e motocicletas, há cerca de oito anos abrangendo também a aviação. “Todas com a mesma demanda de organização do ferramental.” Ele também mostrou algumas soluções da empresa para organização e rastreamento de ferramentas dentro de uma oficina (desde locais para seu acondicionamento visível até gravação de número e setor ao qual pertencem, conforme a demanda do cliente).

“Criar um processo (de organização) não significa burocratizar. Pode ser um processo simples para não se perder tempo procurando ferramentas”, comentou o palestrante da noite, que ainda mostrou exemplos de casos de segurança do trabalho melhorados

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

apenas com a organização do equipamento. Para completar, o encontro terminou com o sorteio de dois kits de ferramentas da Fazo entre as pessoas que se inscreveram na palestra.

[Clique AQUI](#) para conferir o vídeo da apresentação completa

04 / 06 / 21

Sindag lança manual de boas práticas e firma parceria com órgão de fiscalização

O Guia para Aplicação Aérea Segura é acessível gratuitamente e parceria com o Iagro prevê treinamento de fiscais e ações com o Colmeia Viva junto a produtores e apicultores no MS

Um manual abordando desde a tecnologia embarcada nos aviões agrícolas, até o planejamento das operações, passando pelo papel de cada profissional e as técnicas e equipamentos para garantir a eficiência em campo, além da segurança ambiental e pessoal em cada missão. Assim é o Guia para Aplicação Aérea Segura, lançado nesta sexta-feira (4), pelo Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag). A publicação tem como autores os agrônomos e consultores técnicos Eduardo Cordeiro de Araújo e Marcelo Drescher – duas das maiores autoridades do setor no Brasil.



Clique na imagem para baixar o Guia de Aplicação completo

O Guia é disponibilizado no formato ePub – *padrão de livros e textos digitais que se adequa a qualquer tipo de tela, comum para e-books*). A publicação digital é de acesso

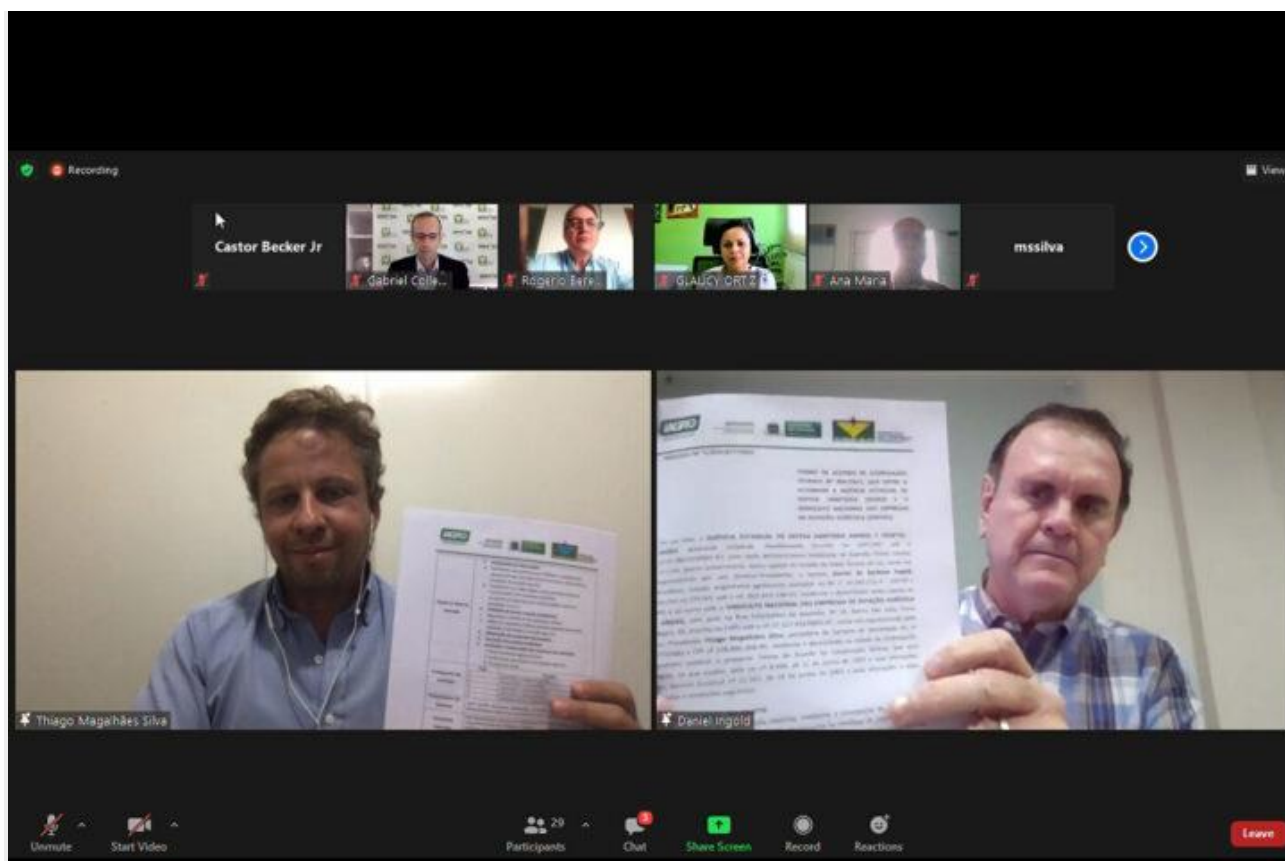
gratuito e dirigida a profissionais de todo o País. Sua elaboração faz parte do projeto Aviação Agrícola 2022, do Sindag e com patrocínio da Syngenta. A publicação é dirigida tanto a operadores aeroagrícolas quanto pilotos, técnicos, agrônomos e todo o pessoal que atua ou pretende atuar no setor. O que inclui também produtores rurais e até agentes reguladores.

Sobre isso, aliás, a novidade veio na mesma semana em que o Sindag firmou parceria com a Agência Estadual de Defesa Sanitária, Animal e Vegetal do Mato Grosso do Sul (Iagro) – *justamente para troca de informações e ações conjuntas para operações aeroagrícolas 100% seguras no Estado*. A assinatura do convênio Acordo de Cooperação Técnica 004/21 foi via digital, na quarta-feira (2). O ato ocorreu (e foi festejado) dentro de mais uma edição do Sindag na Estrada – a série permanente de encontros (agora virtuais) entre o sindicato aeroagrícolas e suas associadas e parceiros, que atualmente ocorre via web.

MELHORIA CONTÍNUA

O presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, lembrou que o Guia (anunciado em primeira mão no evento de quarta) e o convênio fazem parte de uma série de ações de melhoria contínua e transparência do setor. “Por isso agradecemos ao Iagro pela aproximação. É importante essa oportunidade de levarmos conhecimento aos fiscais, para que eles entendam a aviação. Ao mesmo tempo, é nosso interesse também combater quem vive à margem da regulamentação”, destacou Magalhães. “As empresas reguladas querem fazer o serviço correto”, arrematou o dirigente.

“Nós acreditamos em uma agricultura sustentável, com toda a forma correta de manejo. Essa parceria é um grande momento para o setor”, destacou o diretor-presidente do Iagro, Daniel de Barbosa Ingold. O convênio vai até dezembro de 2022 e está dividido em cinco fases. Entre as metas está a capacitação de 40 (quarenta) fiscais agropecuários do Estado, quanto os aspectos técnicos, de segurança e eficiência das aplicações aéreas. Além disso, 100% das empresas de aviação agrícola do Mato Grosso do Sul devem passar por cursos reforçando os aspectos de conformidade sanitária das operações, com foco principalmente em minimizar riscos ambientais.



PLANO E METAS: Magalhães e Ingold assinaram a parceria Sindag/lagro durante o Sindag na Estrada com operadores do MS

ABELHAS

O acordo entre o sindicato aeroagrícolas e o lagro também abrange a integração de informações por meio de ferramentas de tecnologia. Neste caso, melhorando a comunicação não só entre as partes, mas também para produtores agrícolas e outras pessoas envolvidas nas operações. Neste caso, o primeiro passo já começou a ser dado imediatamente, com o envolvimento do movimento Colmeia Viva – cujos coordenadores também participaram da reunião da última quarta-feira.

Conforme o coordenador Daniela Espanholetto, o programa do Sindiveg deve dar suporte na proteção de insetos polinizadores principalmente durante a Situação de Emergência Fitossanitária que começou a valer no Estado para o combate a lagartas que atacam o plantio de florestas. Na prática, os processos de manejo e a tecnologia de para mapeamento de colmeias deverão ser implantadas no Estado para proteção das abelhas.

Como em todos os locais onde o Colmei Viva atua, o que inclui a aproximação com os apicultores e a comunicação com os produtores e aplicadores. O Sindag é parceiro do Colmeia Viva desde seu início em 2014, tendo participado, por exemplo, da divulgação de ferramentas como o APP para mapeamento de abelhas. Desde dezembro do ano passado, o sindicato aeroagrícolas também integra o programa EAD de boas práticas da iniciativa, com [aulas virtuais sobre segurança nas aplicações](#).

05 / 06 / 21

ICMBio lança edital para contratação de aviões agrícolas contra incêndios em reservas

Pregão eletrônico será no próximo dia 14 e o órgão estima investir mais de R\$ 39 milhões no serviço, prevendo a contratação de pelo menos 10 aviões com capacidade a partir de 1,8 mil litros de água

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) abriu licitação para contratação de aeronaves agrícolas para combate a incêndios em reservas naturais administradas pelo órgão. A modalidade é pregão eletrônico e a abertura das propostas será no próximo dia 14, às 10 horas. O valor estimado da contratação é de R\$ 39,13 milhões. O contrato é para 12 meses, podendo ser prorrogado por igual período até o limite de 60 meses.

O edital e os anexos podem ser baixados [clcando AQUI](#)

A licitação será realizada em grupo único, com 18 itens abrangendo atuação a partir de quatro bases, situadas em Cuiabá/MT, Brasília/DF, Santana do Riacho/MG e Lençóis/BA. O edital é para aeronaves a partir de 1,8 mil litros de capacidade no hopper.

Veja a tabela no final do texto

A aviação agrícola presta serviços de combate a incêndio para os órgãos federais pelo menos desde os anos 1990. Só no ano passado, entre todas as frentes de atendimento (ICMBio, reservas estaduais e outras áreas verdes, além de lavouras espalhadas pelo País), empresas aeroagrícolas lançaram quase 1 milhão de litros de água contra chamas.

Além disso, o Sindag e o Ibravag seguem acompanhando a tramitação dos projetos de leis federal e estadual sobre o tema. No Caso do Congresso Nacional, o [PL 4.629/2020](#) que inclui o uso da aviação agrícola nas estratégias de governo de combate a incêndios florestais em todo o Brasil. Já o PL-728/2020, que tramita na Assembleia Legislativa do Mato Grosso, inclui a ferramenta no [Programa Estadual de Controle do Fogo](#).

Além disso, o Sindag e o Ibravag vêm [discutindo o tema](#) desde o ano passado para formar uma doutrina brasileira de combate a incêndios com aeronaves. E, no final de julho, deve ser [formada mais uma turma](#) de pilotos agrícolas para esse tipo de missão.

Base 1 - Cuiabá/MT						
Grupo 01	Item	Descrição do Item	Unidade de Medida	Quantidade de Horas	Valor Unitário Estimado	Valor Total Estimado
	1	Aeronave Tipo 1 (mínimo de 1.800 litros d'água)	Hora	400	R\$ 9.510,00	R\$ 3.804.000,00
	2	Aeronave Tipo 1 (mínimo de 1.800 litros d'água)	Diária	180	R\$ 6.657,00	R\$ 1.198.260,00
	3	Aeronave Tipo 2 (mínimo de 2.100 litros d'água)	Hora	200	R\$ 11.730,00	R\$ 2.346.000,00
	4	Aeronave Tipo 2 (mínimo de 2.100 litros d'água)	Diária	90	R\$ 8.211,00	R\$ 738.990,00
	5	Aeronave Tipo 3 (mínimo de 2.500 litros d'água)	Hora	200	R\$ 14.108,33	R\$ 2.821.666,00
	6	Aeronave Tipo 3 (mínimo de 2.500 litros d'água)	Diária	90	R\$ 9.870,00	R\$ 887.175,00
Base 2 - Brasília/DF						
Grupo 01	7	Aeronave Tipo 1 (mínimo de 1.800 litros d'água)	Hora	750	R\$ 9.510,00	R\$ 7.132.500,00
	8	Aeronave Tipo 1 (mínimo de 1.800 litros d'água)	Diária	150	R\$ 6.657,00	R\$ 998.550,00
	9	Aeronave Tipo 3 (mínimo de 2.500 litros d'água)	Hora	360	R\$ 14.108,33	R\$ 5.078.998,80
	10	Aeronave Tipo 3 (mínimo de 2.500 litros d'água)	Diária	100	R\$ 9.857,50	R\$ 985.750,00
Base 3 - Santana do Riacho/MG						
Grupo 01	11	Aeronave Tipo 1 (mínimo de 1.800 litros d'água)	Hora	450	R\$ 9.510,00	R\$ 4.279.500,00
	12	Aeronave Tipo 1 (mínimo de 1.800 litros d'água)	Diária	150	R\$ 6.657,00	R\$ 998.550,00
	13	Aeronave Tipo 2 (mínimo de 2.100 litros d'água)	Hora	150	R\$ 11.730,00	R\$ 1.759.500,00
	14	Aeronave Tipo 2 (mínimo de 2.100 litros d'água)	Diária	50	R\$ 8.211,00	R\$ 410.550,00
Base 4 - Lençóis/BA						
Grupo 01	15	Aeronave Tipo 1 (mínimo de 1.800 litros d'água)	Hora	300	R\$ 9.510,00	2.853.000,00
	16	Aeronave Tipo 1 (mínimo de 1.800 litros d'água)	Diária	100	R\$ 6.657,00	665.700,00
	17	Aeronave Tipo 2 (mínimo de 2.100 litros d'água)	Hora	150	R\$ 11.730,00	1.759.500,00
	18	Aeronave Tipo 2 (mínimo de 2.100 litros d'água)	Diária	50	R\$ 8.211,00	410.550,00
Valor Total Geral: R\$ 39.128.739,80						

Tabela dos investimentos e contratações estimadas pelo ICMBio para combate a incêndios em reservas naturais entre 2021/2022

05 / 06 / 21

Programa de boas práticas da Corteva teve etapa em Pantano Grande

Programação ocorre em parceria com a empresa AgroEfetiva e tem apoio do Sindag e de entidades do setor rural e do governo gaúcho

A sexta-feira (4) teve treinamento edição em Pantano Grande/RS do roteiro Boas Práticas em Tecnologia de Aplicação Aérea, promovido pela Corteva Agriscience. A movimentação desta vez foi na base da Nitz Aviação Agrícola e, como em todas as etapas até aqui, a programação foi dividida em aulas teóricas pela manhã e prática de campo à tarde, repassando temas como cálculo de vazão, regulagem de bicos e atomizadores, segurança operacional e ambiental e aferição da precisão das faixas de aplicação.

“Os treinamentos são presenciais, mas com limitação de participantes e seguindo todos os protocolos para prevenção contra a Covid-19”, explica a representante comercial da Corteva, Fernanda Lenz. Segundo ela, a empresa já realizou 10 encontros na metade sul do Estado e mais 30 estão programados para as próximas semanas. Segundo o empresário Batista Longaray, que foi o anfitrião do encontro, esta foi a segunda vez em que a movimentação ocorreu em sua empresa. “O treinamento constante do pessoal é uma rotina da Nitz, com cursos frequentes voltados principalmente para a área de segurança e com foco na eficiência em campo”, explicou.

O roteiro deste ano do programa da Corteva começou em 11 de maio, por Rosário do Sul. O treinamento já passou também por Uruguaiana, São Borja e Alegrete. O projeto ocorre em parceria com a empresa AgroEfetiva – que ministra os treinamentos e esclarece todas as dúvidas dos empresários e técnicos sobre a regulação dos equipamentos.

A iniciativa tem apoio também do Ministério da Agricultura, da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) e Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz).

Confira as próximas paradas da programação:

Arroio Grande

Dia 8 – Agro Total Aero Agrícola Ltda

Rio Grande

Dia 9 – Taim Aviação Agrícola

Santa Vitória do Palmar

Dia 11 – Granja Darci Zanetti

Confira imagens da movimentação dessa sexta-feira:

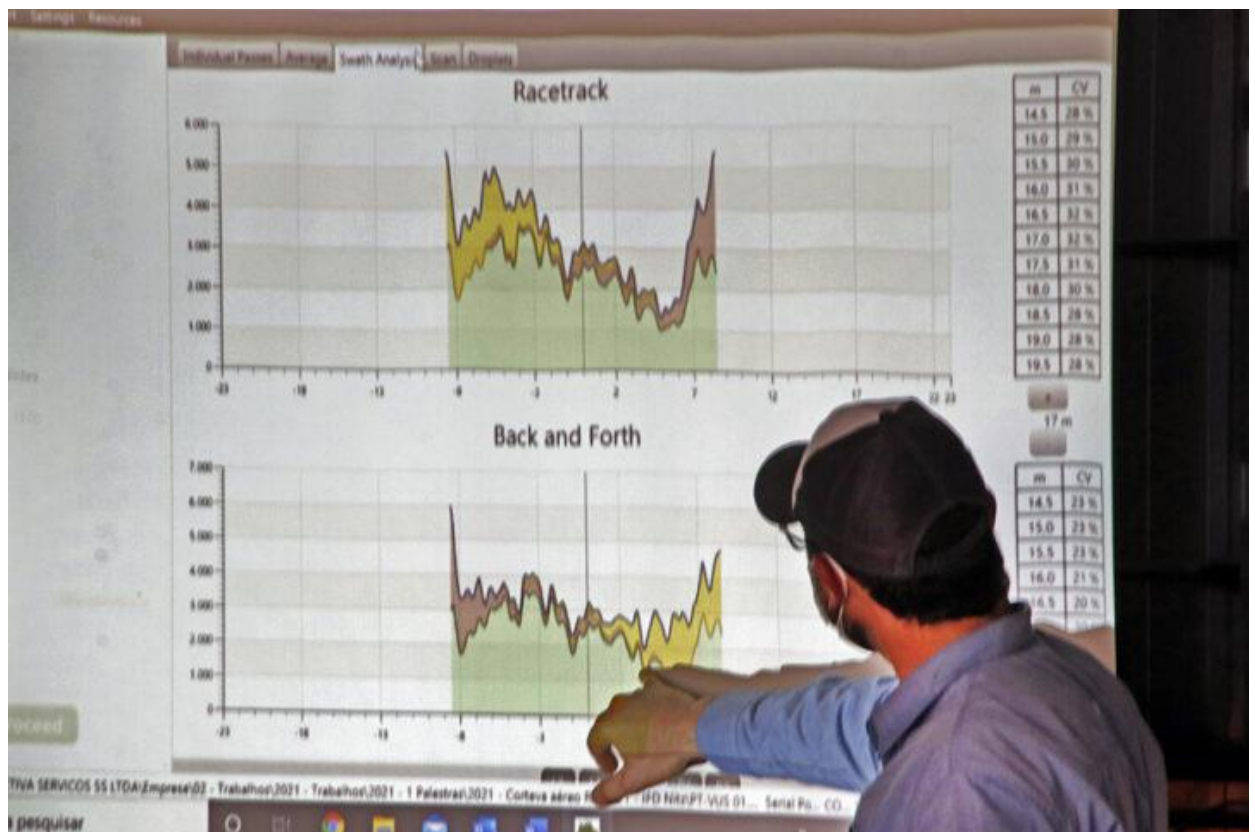
















05 / 06 / 21

Hoje é Dia Mundial do Meio Ambiente

Entidades aeroagrícolas festejam a data comemorando o saldo positivo em ações de proteção ambiental e sustentabilidade das operações

Dia Mundial do Meio Ambiente chega, neste 5 de junho, com a aviação agrícola tendo bastante a festejar este ano. Em um balanço rápido das ações do setor, desde o ano passado o Sindag e o Ibravag vêm trabalhando forte para estabelecer no País uma doutrina específica para o combate a incêndios com aeronaves. Já preparando a

temporada de 2021 e depois de ter lançado quase 11 milhões de litros de água contra chamas em 2020;

Na atuação em lavouras, o setor também bem reforçando muito as ações de [boas práticas](#) e [segurança](#), além da [pesquisa](#) e [especialização constante](#) de seus profissionais. Inclusive tendo lançado nesta semana um [manual completo e de consulta gratuita](#) de boas práticas aeroagrícola. Tudo dentro de um projeto estratégico de sustentabilidade, que inclui além de todos os aspectos de segurança, a construção de uma boa reputação e um diálogo permanente com a sociedade.

A data foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) com objetivo principal chamar a da sociedade para os problemas ambientais e para a importância da preservação dos recursos naturais do planeta. Lembrando ainda que, desde 2016, o Sindag é signatário do [Pacto Global da ONU](#).

06 / 06 / 21

Brigada da Aerotex ensaia uso de retardante contra incêndios

Produto deverá potencializar o combate às chamas na temporada deste ano e a empresa disponibilizará 11 aviões entre julho e setembro

A empresa Aerotex Aviação Agrícola, de Rio Verde, realizou na última semana testes para o uso de retardante nas operações de combate a incêndio este ano no sudeste goiano. O ensaio (*veja o vídeo no final do texto*) foi com o produto Hold Fire, que deve ser utilizado na temporada da Brigada Aérea da Aerotex de Combate a Incêndios, que vai de julho a setembro. Ou antes, já que, com o clima mais seco do que o normal para esta época, a empresa não descarta a possibilidade de ser acionada antes por produtores rurais.



Pessoal da Brigada Aérea teve na última semana o treinamento teórico e o exercício prático será realizado no início da quinzena de prontidão de cada equipe

O produto deverá ser acrescentado no hopper (tanque onde vai a água) para potencializar os lançamentos contra as chamas. Como o nome diz, o retardante torna mais lenta a propagação das chamas na vegetação. Assim, quando o avião faz um lançamento, ele não só elimina ou reduz as chamas em um ponto, como dá mais tempo para a equipe de terra se aproximar e completar o serviço. Em última instância, garantindo também mais segurança para o pessoal em solo. Aliás, o retardante incorporado às operações em Rio Verde é biodegradável e tem registro no Ministério da Agricultura.

Este será o quarto ano de operações da Brigada Aérea da Aerotex, que deverá contar com 11 aviões em operação – *dois em julho, quatro em agosto e cinco em setembro*. Para isso, a equipe de pilotos e pessoal de apoio passou na última semana pelo reforço no treinamento teórico. Já a parte prática para os pilotos deverá ocorrer quando cada profissional assumir sua quinzena de plantão. Isso para não ficar muito tempo sem voar esse tipo de operação – *como já é praxe na empresa*.

07 / 06 / 21

Programa de rádio aborda o papel das brigadas aéreas contra incêndios em GO

O empresário aeroagrícolas Clertan Alves de Macedo falou sobre o tema em quase meia hora de entrevista para o jornalista Divino Onaldo, na rádio Morada do Sol em Rio Verde, Goiás

O papel da brigada aérea no combate a incêndios rurais. Esse foi o tema do programa Morada no Campo na segunda-feira (7), pela rádio Morada do Sol de Rio Verde/GO. O bate-papo do jornalista Divino Onaldo foi com o empresário Clertan Alves de Macedo, da Fort Aviação Agrícola. Em quase meia hora de programa, Macedo falou sobre o trabalho

realizado no município envolvendo empresas aeroagrícolas, produtores e o Sindicato Rural do Município na conscientização dos produtores e organização do trabalho entre as equipes de solo e as brigadas aéreas.

Clique [AQUI](#) para ouvir a entrevista

O empresário destacou o papel e a eficiência da aviação nesse tipo de operação e como é o trabalho para proteção das lavouras e áreas de flora e fauna nativas. Isso além do esforço de educação realizado na região para que os produtores façam o uso adequado das brigadas aéreas – entendendo sua articulação com as brigadas em solo e, principalmente, evitando chamar apoio aéreo tarde demais.

Também entrou em pauta a articulação entre as empresas de aviação agrícola e os produtores, além dos protocolos de segurança entre os pilotos que atuam localmente nesse tipo de missão. No caso de Rio Verde, pelo menos três empresas aeroagrícolas operam contra chammas no Município. A temporada de incêndios em vegetação na região vai normalmente de julho e agosto.

08 / 06 / 21

Relatório de Atividades Maio 2021

05 – Relatório de Atividades – Maio 2021

08 / 06 / 21

Marcos Pontes destaca o treinamento de pilotos agrícolas para o combate a incêndios

Ministro reforçou, em uma live, o papel do setor aeroagrícola nesse tipo de missão e o treinamento promovido pela Pachu em parceria com a Fundação Astronauta Marcos Pontes

O trabalho do empresário aeroagrícola Marcelo (China) Amaral no treinamento de pilotos para missões de combate aéreo a incêndios foi lembrado pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes, em uma live na última segunda-feira (7). Pontes falava sobre a solenidade e o jantar pelos 15 anos da Missão Centenário, *quando se tornou o primeiro astronauta brasileiro no espaço, em março de 2006*. A programação havia ocorrido no sábado (5), em Bauru/SP, com a presença da equipe da Pachu Aviação Agrícola – *que fez também uma simulação desse tipo de operação no aeroclube da cidade*. “Foi uma demonstração com 1,8 mil litros de água”, lembrou o ministro.

“São pilotos agrícolas que se transformam (também) em pilotos de combate a incêndios”, reforçou Pontes. Ele explicou o funcionamento do curso promovido pela Fundação Astronauta Marcos Pontes em parceria com a Pachu e reforçou a importância do trabalho da aviação agrícola na defesa das reservas naturais do País

O curso, aliás, tem sua [próxima edição](#) marcada para os próximos dias 21 a 25, na base da Pachu em Olímpia, no interior paulista.

09 / 06 / 21

Sindag e Mapa em live sobre sistema digital para relatórios operacionais

Plataforma do Sipeagro será lançada na próxima quarta-feira (16) e permitirá, enfim, estatísticas amplas e precisas sobre o setor aeroagrícolas no País

O Sindag e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) promovem, para a próxima quarta-feira (16), o lançamento do módulo para a aviação agrícola no Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários (Sipeagro). A novidade vai permitir aos operadores aeroagrícolas, enfim, um sistema digital para envio dos relatórios operacionais de cada missão em campo. A apresentação será em mais uma edição via web do Sindag na Estrada, a partir das 9 horas, pelo canal do sindicato aeroagrícola no YouTube.

Clique [AQUI](#) para acessar

O encontro terá a participação da chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Ministério da Agricultura, Uéllen Lisoski Duarte Colatto, e do agrônomo Lucas Fernandes de Souza, da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do Mapa. Eles vão apresentar o funcionamento da ferramenta, suas funcionalidades e, principalmente, como adicionar informações no sistema.

O Sindag na Estrada é a série permanente de encontros entre o sindicato aeroagrícolas e suas associadas e parceiros, que atualmente ocorre via web. A iniciativa integra o projeto Aviação Agrícola 2022, que tem patrocínio da Syngenta.

TRANSPARÊNCIA E ESTATÍSTICAS

A plataforma para os relatórios da aviação agrícola do Sipeagro vinha sendo testada desde fevereiro. Conforme a Uéllen Colatto, o desafio inicial foi adaptar o sistema, trazendo funcionalidades como a possibilidade emissão e assinatura eletrônica de certificados dentro do sistema, com livre acesso pelo usuário. Isso além de adaptações para procedimentos de autorizações temporárias. A chefe da DAA adianta que a ferramenta ainda deve ganhar outras funcionalidades. “Mas já foi um grande avanço até aqui, com um sistema que fornecerá uma base de dados mais robusta e confiável”, completa.

O envio de relatórios via Sipeagro atende a uma demanda antiga do setor – *no sentido tanto de racionalizar a burocracia, quanto de transparência e planejamento*. Isso porque se poderá, enfim, obter estatísticas amplas e confiáveis sobre as aplicações aéreas realizadas no País. O que deve favorecer também a construção de políticas para o setor e ajudar a eliminar mitos sobre a atividade.

RELATÓRIOS

Segundo legislação, os operadores do setor são obrigados a gerar relatórios completos de cada operação aeroagrícolas. O que abrange desde o mapa georreferenciado da lavoura tratada até o tipo de produto aplicado e as condições meteorológicas no momento da aplicação.

A documentação inclui ainda o arquivo do DGPS da aeronave (que mostra cada linha aplicada e onde o avião passou com sistema aberto ou fechado). Sem falar na identificação da equipe envolvida na operação – piloto, técnico agrícola e o agrônomo coordenador.

Esse relatório fica na empresa, à disposição de qualquer fiscalização e seu resumo é enviado ao Ministério da Agricultura. Isso pelo menos desde os anos 1980. Até então, tudo em papel, gerando um volume de documentos que nunca foram processados.

Com a plataforma eletrônica, a expectativa é de que, daqui para frente, o setor possa se conhecer melhor – total de área tratada pela aviação, tipos de lavouras que mais usam aviões, produtos aplicados, dados por regiões ou Estados e assim por diante. Lembrando que a aviação agrícola é a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação específica e que gera esse volume de informações.

PALESTRA ONLINE GRATUITA

**SINDAG NA ESTRADA
MAPA / NACIONAL**
SIPEAGRO - MÓDULO AVIAÇÃO AGRÍCOLA

16.06.2021
Quarta-feira | 9h (Brasília)

ASSUNTOS

- O que é SIPEAGRO?
- Como funciona o Sistema?
- Como adicionar informações no SISTEMA.

Uellen Lisoski Duarte Colatto
AFFA - Eng. Agr. Chefe
da Divisão de aviação
agrícola do MAPA

Lucas Fernandes de Souza
Engenheiro
Agrônomo (MAPA)

INSCREVA-SE E PARTICIPE!

2022 **syngenta**

09 / 06 / 21

Congresso Científico inicia fase de análise dos trabalhos recebidos

As pesquisas inscritas devem agora passar pelo crivo do Conselho Científico, que anunciará o resultado durante a programação web do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil

O Congresso Científico da Aviação Agrícola recebeu inscrições de oito trabalhos acadêmicos, que devem passar agora pela análise do Conselho Científico. O grupo é
Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51)
3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

formado por doutores e especialistas em agronomia e veterinária, além dos presidentes do Sindag e do Ibravag. A avaliação do Conselho levará em conta tanto os critérios acadêmicos e geração de conhecimento científico, quanto a viabilidade de aplicação prática imediata do conhecimento gerado.

Os trabalhos concorrem a premiação em dinheiro entre o 1º e o 3º lugares – respectivamente, R\$ 3 mil, R\$ 2 mil e R\$ 1 mil, além da Menção Honrosa pelo critério de Inovação. Os premiados terão também seus artigos publicados na [revista Aviação Agrícola](#) (ISSN- 2675-3928). A divulgação do resultado e a apresentação pública dos trabalhos ocorrerão durante a programação via web do [Congresso da Aviação Agrícola do Brasil](#) – de 20 a 22 de julho.

Clique [AQUI](#) para fazer a inscrição gratuita no Congresso AvAg e acompanhar a premiação

EXPECTATIVA

Segundo o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, o número de trabalhos é considerado bom, considerando a pouca cultura de pesquisa no setor “Estamos avançando muito, justamente motivando novas pesquisas para o setor”, completa. A coordenação do Congresso Científico está a cargo do professor Maurício Paulo Batistella Pasini.

Doutor em Agronomia e docente na Universidade de Cruz Alta (Unicruz), no Rio Grande do Sul, Pasini destaca também a proposta de aproximação do setor aeroagrícolas com a sociedade. “Queremos trazer trabalhos que possam modificar tanto a realidade em campo, com o aprimoramento técnico, além de proporcionar o entendimento das pessoas sobre a aviação agrícola”, destaca.

O Congresso Científico teve sua primeira edição em 2019, durante o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil em Sertãozinho, no interior paulista. Na época, o objetivo foi identificar a produção acadêmica sobre o setor aeroagrícola e os principais gargalos do setor para aprimorar o trabalho em campo e para derrubar mitos. A partir daí, foi traçado um plano para o fomento de pesquisas sobre precisão nas aplicações de produtos nas lavouras, além de eficiência econômica e segurança ambiental.

Conselho Científico

Thiago Magalhães Silva – *presidente do Sindag*
Júlio Augusto Kampf – *presidente do Ibravag*

[Maurício Paulo Batistella Pasini](#)
[Eduardo Cordeiro de Araújo](#)
[João Carlos Deschamps](#)
[José Carlos Christofolletti](#)

A premiação:

Primeiro lugar: Prêmio de R\$ 3.000,00

Segundo lugar: Prêmio de R\$ 2.000,00

Terceiro lugar: Prêmio de R\$ 1.000,00

Prêmio Especial INOVAÇÃO: Menção Honrosa

12 / 06 / 21

Combate a incêndios é tema de entrevista no Terra Viva

ICMBio terá licitação nessa segunda-feira (14) para a contratação de aeronaves com capacidade a partir de 1,8 mil litros de água, em um investimento de R\$ 39 milhões

O edital para a contratação de aeronaves agrícolas para combate a incêndios, lançado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), foi o tema da conversa do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, com a jornalista Renata Maron. Foi no programa Bem da Terra, do canal Terra viva. A entrevista foi ao ar ao vivo na manhã dessa sexta (11). Colle falou sobre o papel da aviação agrícola nesse tipo de operação – que vem crescendo nos últimos anos. O diretor também abordou o trabalho do Sindag apoiando projetos de lei para facilitar esse tipo de parceria público privada.

Pelo [edital](#), cujo pregão eletrônico está marcado para a segunda (dia 14), o órgão federal pretende contratar os serviços de aeronaves com capacidade a partir dos 1,8 mil litros de água, para atuarem a partir de bases situadas em Cuiabá/MT, Brasília/DF, Santana do Riacho/MG e Lençóis/BA. O investimento previsto é de pelo menos R\$ 39 milhões.

Confira abaixo a íntegra da entrevista:

12 / 06 / 21

Academia de Segurança Aeroagrícola chega a quase 400 alunos formados

Iniciativa do Sindag teve em junho sua terceira edição, com cerca de 160 participantes, de diversos Estados, nas palestras e debates com 14 instrutores

Cerca de 160 alunos participaram, em junho, da primeira edição da Academia Brasileira de Segurança de Voo Aeroagrícola. Promovido pelo Sindag, o evento marcou também o Mês da Segurança na Aviação Agrícola. Foram cinco dias (de 7 a 11) com palestras e discussões sobre temas como segurança de voo, manutenção, saúde dos profissionais e até regulamentações operacionais e trabalhistas. Este ano, a novidade no currículo é a inclusão de operações com drones e helicópteros.

Somando-se às duas edições de 2020, o curso já abrangeu 392 empresários, pilotos, gestores de segurança operacional (GSOs) e outros profissionais ligados ao setor. Os encontros virtuais foram com 14 instrutores das áreas médica, técnica, jurídica e de gestão. A iniciativa tem apoio do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes (Cenipa) e da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Além disso, integra o projeto Aviação Agrícola 2022, do Sindag, com patrocínio da Syngenta. Lançada no ano passado, a Academia de Segurança já formou profissionais de 15 Estados.

Em maio, o ineditismo e a consistência da Academia de Segurança aeroagrícolas haviam sido destaque na 74ª Sessão Plenária do Comitê Nacional de Prevenção de

Acidentes Aeronáuticos (CNPAA). Coordenado pelo Cenipa desde 1982, o grupo abrange, além do Sindag, representantes desde companhias aéreas até associações ligadas à aviação geral, além de fabricantes de aeronaves, aeroclubes, instituições de ensino e outros segmentos. “Fomos parabenizados pelo Cenipa, Associação dos Aeronautas da Gol (Asagol), Sindicato Interestadual das Escolas de Aviação Civil (Sineac) e pelos representantes da Embraer”, ressalta o representante do Sindag na CPAA e coordenadora da Academia, Júnior Oliveira.



PROGRAMAÇÃO: alunos de diversos Estados participaram de cinco dias de encontros virtuais sobre manutenção, saúde, regulamentação e diversos outros temas

13 / 06 / 21

Drones na lavoura, mercado e regulamentação em palestra da SkyDrones

CEO da empresa, Ulf Bogdawa, falou na sexta-feira em evento voltado para a cultura da soja, no Paraná

O uso de drones para aplicação de produtos fitossanitários foi o tema da palestra do CEO da SkyDrones Tecnologia Avionica, Ulf Bogdawa, na última sexta-feira (11), no Paraná. O diretor da empresa porto-alegrense falou durante o Fórum Técnico da Cultura da Soja 2021, promovido em Cascavel, pela Associação Regional dos Engenheiros Agrônomos (Areac) e Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea/PR). Bogdawa abordou a utilização dos aparelhos remotos, mercado e regulamentação.

O empresário também esclareceu diversas dúvidas do público a respeito do tema, principalmente a partir de uma síntese dos questionamentos mais comuns sobre o tema, recebidos pela empresa. Atuando também na área de defesa, a SkyDrones foi a primeira empresa brasileira a trabalhar com equipamentos multirrotores para pulverização. Além de ter sido, provavelmente, a primeira empresa de drones no mundo a associar a uma entidade aeroagrícolas, no caso, o Sindag (em 2017).

A palestra foi presencial, mas foi também transmitida pela internet. [Clique na imagem abaixo para assistir:](#)



15 / 06 / 21

Sindag prepara ações com órgão de defesa vegetal em RO

Reunião nesta terça (15) serviu para esboçar um roteiro com operadores e profissionais do setor, logo que a situação da pandemia permitir encontros presenciais

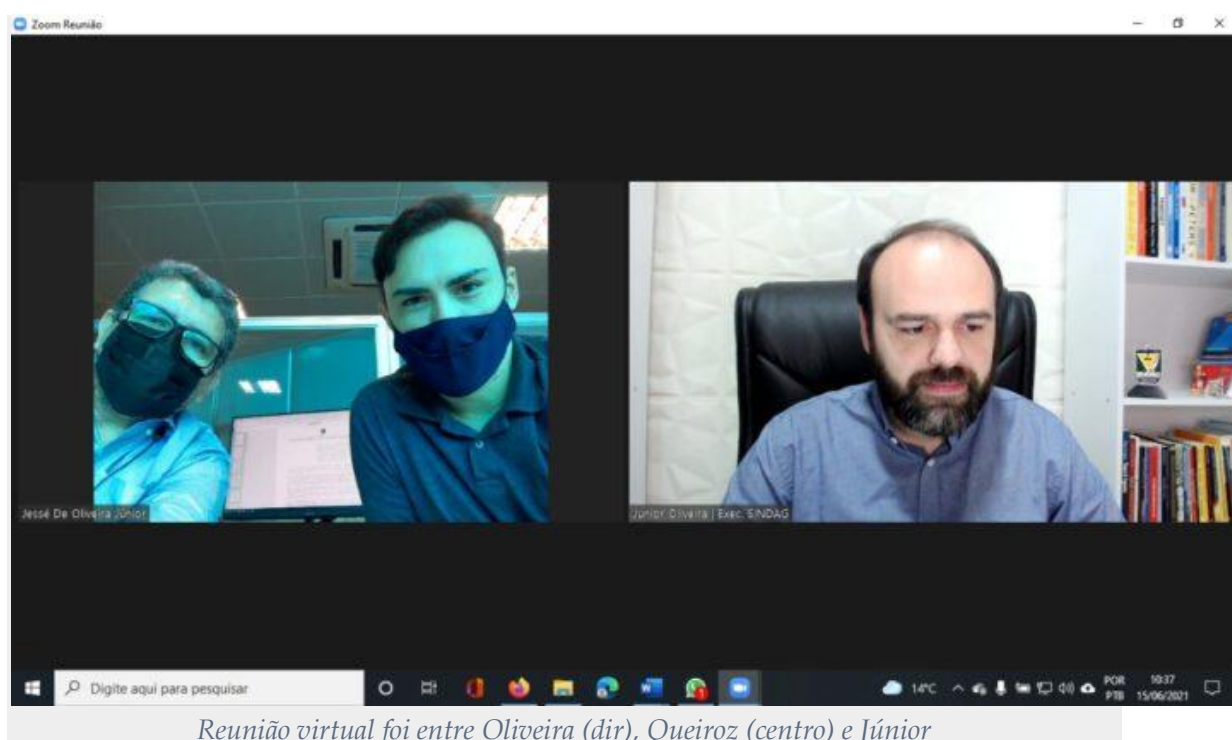
O secretário executivo do Sindag, Júnior Oliveira, teve na manhã desta terça-feira (15), uma reunião virtual com técnicos da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia ([Idaron](#)). O encontro virtual foi com coordenador Estadual de Agrotóxicos, Sirley Ávila Queiroz, e gerente de Defesa Sanitária Vegetal do órgão, Jessé de Oliveira Júnior e a pauta foi sobre possíveis ações em conjunto no Estado. Entre elas, um ciclo de palestras de boas práticas para operadores aeroagrícolas, pessoal técnico e produtores rurais.

“Na verdade, começamos a alinhar uma programação presencial, para logo que o problema da pandemia do novo coronavírus tiver sido resolvido pela vacinação”, adianta Oliveira. A iniciativa faz parte do projeto de melhoria contínua do setor aeroagrícolas – cujas ações práticas devem abranger todos os Estados onde o setor onde está presente. Prevendo justamente aproximação com entidades reguladoras.

COOPERAÇÃO E MANUAL

Nesse sentido, aliás, no último dia 4 o Sindag oficializou um termo de cooperação técnica com o a Agência Estadual de Defesa Sanitária, Animal e Vegetal do Mato Grosso do Sul (Iagro). O convênio vai até dezembro de 2022 e está dividido em cinco fases. Entre as metas está a capacitação de 40 (quarenta) fiscais agropecuários do Estado, quanto os aspectos técnicos, de segurança e eficiência das aplicações aéreas. Além disso, 100% das empresas de aviação agrícola do MS devem passar por cursos reforçando os aspectos de conformidade sanitária das operações, com foco principalmente em minimizar riscos ambientais.

O acordo foi anunciado junto com o lançamento do Guia para Aplicação Aérea Segura, elaborado pelo sindicato aeroagrícolas e disponibilizado gratuitamente pela internet. O manual tem como autores os agrônomos e consultores técnicos Eduardo Cordeiro de Araújo e Marcelo Drescher, duas das maiores autoridades do setor no Brasil. A obra pode ser baixada [clikando AQUI](#) – em PDF ou no formato ePub (padrão comum para e-books).



16 / 06 / 21

Acumulado da inflação do setor aeroagrícola foi de 20,75% em 12 meses

Cálculo do Iavag leva em conta o INPC e a variação do dólar, além da alta dos combustíveis - neste caso, a vilã do período

A inflação da aviação agrícola (Iavag) em maio ficou em 2,75%. O índice foi divulgado nesta terça-feira (15) pelo Sindag, que apontou também um acumulado de 20,75% no aumento dos custos aeroagrícolas nos últimos 12 meses. O cálculo do Iavag leva em conta três fatores que mais pesam nos custos aeroagrícolas: a variação do custo do petróleo, variação do dólar e a oscilação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Segundo o economista Cristian Foguesatto, do Grupo Rara, pesou principalmente o aumento dos combustíveis. Confira o áudio:

O lavag foi lançado em maio, pelo Sindag, em parceria com o Grupo Rara. O objetivo foi facilitar aos operadores aeroagrícolas o cálculo do preço de seus serviços, dando mais clareza nas negociações de contratos e garantindo a sustentabilidade das empresas. Em última instância, facilitando a gestão e o planejamento em um setor com características (econômicas inclusive) tão peculiares.

[Clique AQUI](#) para saber mais e conferir a variação histórica calculada com índices desde 2003

16 / 06 / 21

Deputado critica governador do CE por atitudes contra famílias carentes e o setor aeroagrícola

Danilo Forte discursou no plenário da Câmara Federal contra a postura de Camilo Santana frente ao agro de seu Estado

O deputado federal Danilo Forte (PSDB/CE) fez uma forte crítica à postura do governador de seu Estado, Camilo Santana (PT), que estaria prejudicando famílias carentes e agricultores cearenses. Em um discurso na Câmara dos Deputados, na última semana, o parlamentar classificou de absurda a iniciativa mais recente: de suspender, unilateralmente e antes do prazo, o programa de distribuição de leite. Forte também relacionou outras medidas prejudiciais, como a sansão da lei que proibiu a aviação agrícola no Estado, que desde 2019 vem prejudicando a fruticultura e aumentou o risco de trabalhadores no trato de lavouras.

Confira abaixo os principais momentos do discurso

No caso do Programa de Aquisição do Leite, a iniciativa já levou o alimento a alimento de cerca de 200 mil pessoas carentes, em 179 municípios. Além de beneficiar pequenos produtores com a compra do produto. O projeto ocorre em parceria com o governo federal e o convênio ainda valeria até o dia 30, quando precisará ser renovado. Forte se reuniu na quinta com o ministro da Cidadania, João Roma, para garantir a continuidade da distribuição do alimento passar da manifestação antecipada de Santana. No entanto, o Estado ainda precisa entrar com sua contrapartida.

AVIAÇÃO

No caso da aviação, o deputado cearense cobrou do governador o cumprimento da promessa feita promessa à ministra Tereza Cristina, de que iria suspender a proibição do setor aeroagrícolas no Estado. “Essa medida impede, inclusive, que a tecnologia avance na pulverização, contaminando e matando aqueles que fazem a pulverização (...) manual”, ressaltou. E ainda enfatizou:

“Então, são medidas como essa que permeiam a gestão pública no Estado do Ceará. E é lamentável que o nosso Governador Camilo Santana, engenheiro agrônomo, homem inclusive concursado do IBAMA, que se diz inclusive defensor do setor agrário, tenha

tomado recentemente só medidas que estagnam, que deterioram a atividade econômica do agro cearense.”

17 / 06 / 21

Setor ganha plataforma digital para envio de relatórios ao Mapa

Sistema do Ministério da Agricultura deve atender também a uma demanda de quase 40 anos por estatísticas amplas do setor e foi apresentado em uma live nessa quarta-feira

Uma live promovida pelo Sindag nessa quarta-feira (16) marcou o lançamento da nova plataforma do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para registro das empresas aeroagrícolas e envio digital dos relatórios das operações em campo. O módulo funciona dentro do Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários (Sipeagro) do Mapa e levou cerca de 10 anos para ser desenvolvido. O passo a passo de seu funcionamento foi apresentado pela chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Mapa, Uéllen Lisoski Duarte Colatto, e pelo agrônomo Lucas Fernandes de Souza, da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do órgão.

Com mais de duas horas de duração, a live ocorreu dentro programa Sindag na Estrada – *que integra o Projeto Aviação Agrícola 2022, com patrocínio da Syngenta*. O encontro virtual teve também uma rodada de esclarecimento de diversas dúvidas encaminhadas em tempo real pelos internautas. A apresentação foi feita em cima do manual desenvolvido pela DAA para os usuários da plataforma. Conforme Souza, o documento será disponibilizado aos operadores, mas a navegação é praticamente intuitiva.

ESTATÍSTICAS

Uéllen destacou a importância e a praticidade da plataforma, tanto para os operadores quanto para o Mapa. “Era para ter sido lançada em fevereiro, mas tivemos ainda algumas validações”. A chefe do DAA explicou que, nesse ponto, foi importante a participação direta do presidente do Sindag, Thiago Magalhães, e da empresa Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola – *que presta assessoria documental para o Sindag e suas associadas*. “É um sistema que veio pra ficar. Com bons recursos e benefícios para todos”, concluiu.

A medida deve acabar também com uma longa espera por estatísticas abrangentes e precisas sobre a atuação do setor aeroagrícola no País. Desde os anos 1980 a aviação é a única ferramenta para o trato de lavouras que faz esses relatórios para o Mapa. Só que até então seu envio para o órgão na prática vinha, na prática, apenas alimentando um arquivo com informações nunca processadas.

“Mais do que aperfeiçoar o controle e a transparência da aviação agrícola, a ferramenta será importante também para a gestão e construção de políticas para o setor. Seremos mais assertivos na melhoria contínua e as pessoas perceberão melhor a segurança e o papel da aviação”, destacou o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle.

20 / 06 / 21

Sertãozinho estará do Congresso Web 2021 já de olho em 2022

Prefeitura do município paulista terá estande virtual no evento deste ano, para colocar o público no clima da volta do congresso presencial em 2022

A cerca de 30 dias do início da edição web do Congresso da Aviação Agrícola 2021, a cidade paulista de Sertãozinho já se prepara para sediar a volta da programação presencial do encontro aeroagrícola, em 2022. É esse o clima que a Prefeitura vai mostrar em estande virtual no Congresso Web, nos próximos dias 20 a 22 de julho. Os preparativos para a participação sertaneza no evento via internet desde ano foram tema de uma reunião no último dia 9, entre a coordenadora de Eventos do Sindag, Marília Güenter, e o secretário de Desenvolvimento Econômico do Município, Henrique Gomes.

A ideia é que o próprio prefeito de Sertãozinho, Wilson Fernandes Pires Filho (Wilsinho), faça oficialmente o convite aos participantes do evento Web para que se preparem para o ano que vem. Conforme Gomes, o Município está apostando em um evento aeroagrícola grandioso para 2022. “Com essa demora por eventos presenciais (a cidade sediou o Congresso AvAg de 2019 e em 2020 veio a pandemia), muitas tecnologias novas surgiram e estão surgindo até o ano que vem. Há muita coisa para ser vista de perto em agricultura de precisão – drones e aviação agrícola”, destaca o secretário.

Gomes lembra também do fator motivacional do evento presencial para os futuros técnicos. Já que Sertãozinho possui cerca de 10 estabelecimentos de ensino técnico e superior. Além de ficar na Região Metropolitana de Ribeirão Preto, que tem o 15º maior produto interno bruto (PIB) do País e ainda sedia um parque tecnológico. O encontro entre o secretário e Marília teve a participação dos assessores de Imprensa do Sindag e da prefeitura paulista – respectivamente, Castor Becker Júnior e Tainá Matina Colafemina.

PROGRAMAÇÃO 2021

Enquanto isso, já está tudo pronto para a abertura do Congresso AvAg Web 2021, em 20 de julho. Entre os assuntos em pauta nos três dias de programação, estarão segurança operacional, drones, políticas para o setor, mercado aeroagrícola, ferramentas de gestão e novidades tecnológicas. Com direito ainda a uma programação prévia no dia 19, abrangendo o evento de abertura – *marcando também os 30 anos do Sindag e o Happy Hour da velha guarda do setor aeroagrícola*. A programação da véspera inclui ainda a Aula Inaugural da segunda turma do MBA em Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola.

[CLIQUE AQUI](#) para saber mais ou se inscrever

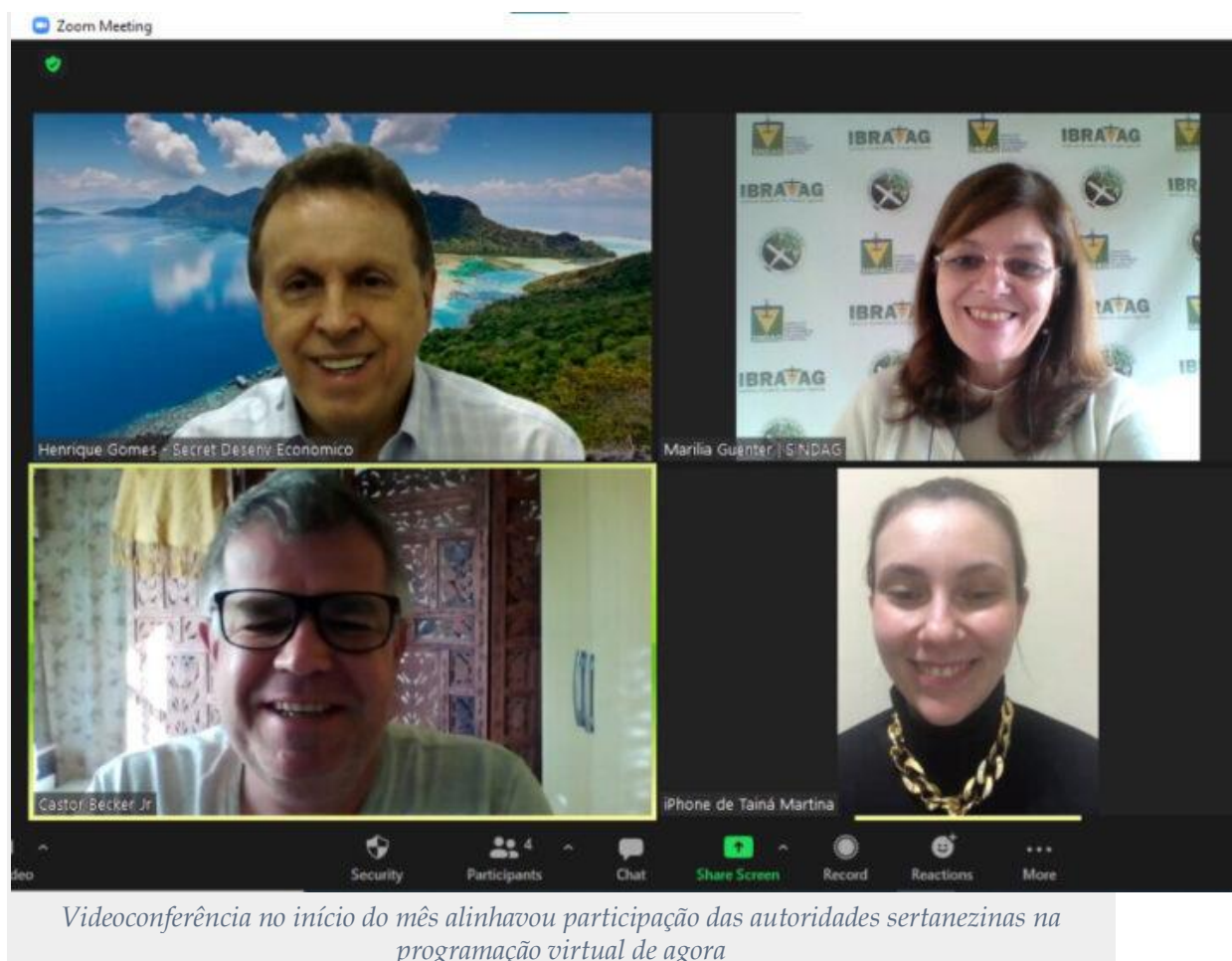
Além disso, a promoção do Sindag e do Ibravag terá a presença de autoridades do Ministério da Agricultura, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e outros órgãos federais e dos Estados. Destaque ainda para a presença de parlamentares do Congresso Nacional e deputados estaduais, em uma mesa redonda sobre política e

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



agronegócio. Lembrando que o evento brasileiro abrange também o XXIX Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. Além de comemorativo aos 100 anos do setor no mundo e 74 anos de Brasil. O que que significa discussões encorpadas por temas continentais e a agenda comum entre as entidades aeroagrícolas do Brasil, Uruguai e Argentina.



21 / 06 / 21

Parlamentar cita falsas mortes ao atacar o setor aeroagrícola

Deputado petista Elvino Bohn Gass atribuiu falsamente mortes de crianças a um caso de deriva, alimentando ódio contra o agronegócio

A empresa Aerotex Aviação Agrícola, de Rio Verde/GO, divulgou na última semana uma nota de repúdio a uma declaração do deputado federal Elvino Bohn Gass (PT/RS), onde o parlamentar se referiu falsamente a mortes de crianças em um incidente de deriva ocorrido em uma aplicação aérea em 2013. Na ocasião, uma aplicação feita por um avião da empresa acabou atingindo uma escola junto a uma lavoura de milho em um assentamento na localidade de Pontal dos Buritis, no interior do Município.

A fala de Bohn Gass foi durante uma live contra os agrotóxicos, onde mais uma vez a ferramenta aérea foi mencionada como símbolo de um discurso contra o agronegócio no País. Agora, com uma acusação completamente irresponsável e mentirosa contra o setor aeroagrícola.

Conforme o próprio Sindag acompanhou na época do acidente, a empresa agiu com total transparência, imediatamente repassando às autoridades de saúde todas as informações sobre o produto aplicado e acompanhou e apoiou todo o atendimento aos professores, funcionários e crianças. Também imediatamente divulgou uma nota explicando à comunidade e à imprensa o que havia ocorrido e as providências tomadas. Além disso, os próprios representantes da empresa ainda tomaram a iniciativa de procurar as autoridades para esclarecer os fatos.

ESFORÇOS SOCIOAMBIENTAIS

A nota divulgada agora pela Aerotex ([confira AQUI](#)) lembrou que os próprios boletins médicos da época informam que os pacientes “foram atendidos e liberados sem queixas”. Além disso, os processos movidos pelo Ministério Público do Trabalho e Ministério Público do Meio Ambiente foram arquivados, pela conclusão de que o fato não causou danos às pessoas ou ao meio ambiente. Para completar, a Aerotex revisou todas os seus procedimentos operacionais e reforçou as rotinas de segurança e a capacitação permanente de seu pessoal. Além de ter implantado um programa permanente de responsabilidade socioambiental. Ou seja, todas as providências para que nunca mais ocorram falhas que coloquem pessoas ou o meio ambiente em risco.

Tanto que no ano seguinte se tornou uma das primeiras empresas aeroagrícolas do País a conseguir o grau máximo no programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS). O CAS é o primeiro (e até agora único) selo de qualidade ambiental da aviação agrícola, coordenado por três universidades públicas: as federais mineiras de Lavras (UFLa) e de Uberlândia (UFU) e a Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Também em 2014 a Aerotex recebeu o troféu Meio Biótico no 13º Prêmio Crea/GO de Meio Ambiente – *por um projeto ambiental na Escola Ponte de Pedra, em Paraúna/GO*.

Além disso, há pelo menos três temporadas a empresa mantém brigadas de incêndios para atender produtores do Sudoeste Goiano, onde parte dos recursos beneficiam diversas entidades sociais de Rio Verde. As ações da Aerotex também abrangem a abertura das instalações da empresa para turmas de estudantes e distribuição anual de cestas básicas para famílias carentes da cidade.

Ou seja, um histórico que deixa claro os esforços no aprimoramento da segurança e da aproximação e transparência com a sociedade. Muito distante a imagem que o parlamentar tentou suscitar sobre a empresa, em uma tentativa clara atribuir ideologicamente ao setor aeroagrícola uma falsa sensação que possa sustentar o discurso de ódio contra o agronegócio.

Lembrando ainda que a aviação agrícola é a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação própria (e extensa). Além de ser altamente fiscalizável e com alto índice de segurança e eficiência – *devido à fatores como a alta tecnologia embarcada e formação técnica exigida de boa parte da equipe em cada operação*.

22 / 06 / 21

Reunião com Adapar alinha pauta para Sindag na Estrada no PR



Encontro via web com representantes do órgão estadual teve apresentação de ações do sindicato, dados do setor e demandas entre regulados e reguladores para o dia 8

Uma reunião via web nessa segunda-feira (21) serviu para o Sindag e a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) alinharem a pauta da edição paranaense do Sindag na Estrada, que ocorrerá no dia 8 de julho. O encontro foi entre o secretário executivo do sindicato aeroagrícola, Júnior Oliveira, o gerente de Sanidade Vegetal da Adapar, Renato Rezende Young Blood; o coordenador do Programa de Defesa do Alimento Seguro do órgão, João Miguel Toledo Tosato, e a fiscal de Defesa Agropecuária Eliza Maria Teixeira Monteiro.

A videoconferência serviu também para Oliveira apresentar o setor ao gerente Blood, que recentemente passou a integrar o grupo que faz interlocução com o Sindag na Adapar. “Aproveitamos para alinhar informações e atualizar demandas sobre a atividade aeroagrícola no Estado”, destacou o executivo do sindicato aeroagrícola. A pauta preparada para o Sindag na Estrada de julho abordará ainda a convivência entre produtores, aplicadores e criadores de bicho-da-seda, além de ações de boa prática, regulamentação e outros temas.

Atualmente no formato via web (devido à pandemia da Covid-19), o Sindag na Estrada ocorre desde 2017, com rodadas em todo o País. A iniciativa serve para discutir demandas e cenários em torno do setor aeroagrícola (mercado e sociedade) em cada região ou Estado, além do relacionamento com órgãos reguladores e iniciativas para aprimorar as boas práticas e a segurança em campo. Em última instância, estreitando a comunicação e ampliando a visão sobre o setor. O Sindag na Estrada também integra o Projeto Aviação Agrícola 2022 do sindicato aeroagrícola, com patrocínio da Syngenta.



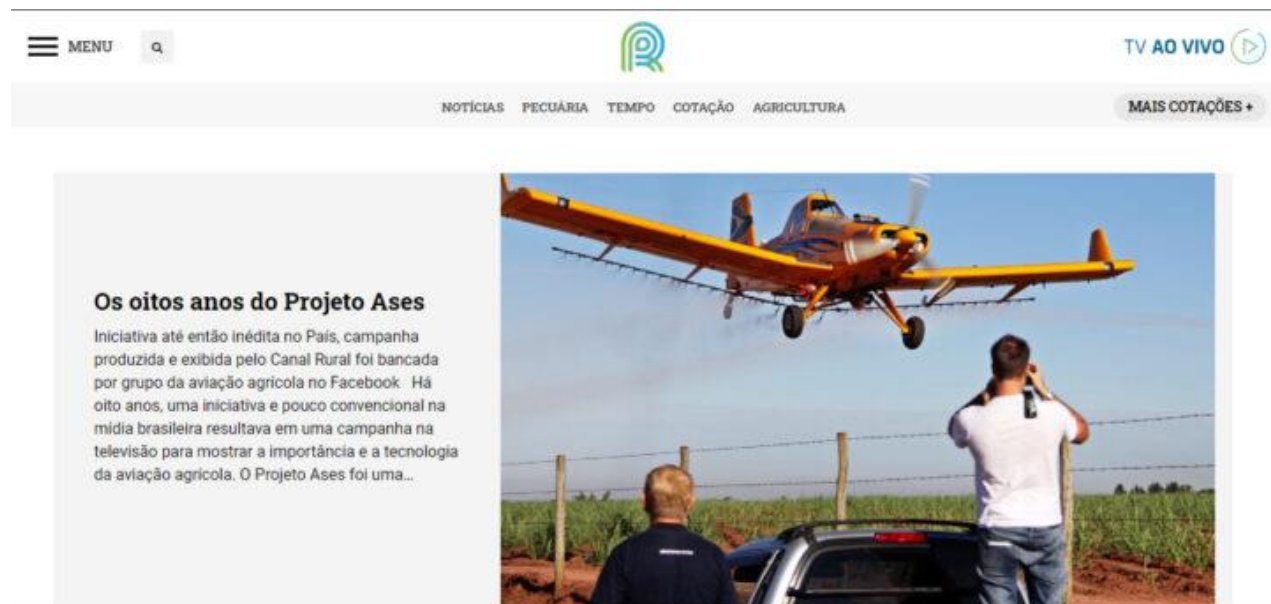
Reunião dessa segunda também serviu para Oliveira apresentar o setor ao novo interlocutor na Adapar

23 / 06 / 21

Relembre o Projeto Ases

Há oito anos o setor aeroagrícola protagonizava uma ação até então inédita no País: uma campanha na tevê financiada por uma vaquinha virtual

Clique na Imagem abaixo para conferir:



25 / 06 / 21

Mossmann Consultoria promove auditorias e treinamento no MT

Visitas ocorreram em duas aeroagrícolas em Mutum e Primavera do Leste, na última quinta-feira (24)

A semana teve visitas de auditorias e treinamento no Mato Grosso, a cargo da empresa da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola. Foram duas empresas atendidas na quinta-feira (24) e o primeiro compromisso do roteiro foi na Solag – Sol e Lua Aviação Agrícola, em Nova Mutum. Ali o consultor Agadir Mossmann realizou uma auditoria na documentação, além do treinamento do pessoal da empresa sobre segurança e rotinas operacionais.

Em seguida, Mossmann visitou a Andrade Aviação Agrícola, em Primavera do Leste. Ali, o foco foi a auditoria documental. Como sempre, nessas visitas, verificando toda a burocracia sobre aeronaves, funcionários, manuais e todos os requisitos exigidos pelos órgãos reguladores do setor.



Na Andrade Aviação Agrícola, o foco de Mossmann foi uma auditoria para conferir e esclarecer dúvidas sobre procedimentos administrativos e garantir que a burocracia estivesse toda em dia ...



... já na Solag,25 a movimentação abrangeu também um treinamento de segurança operacional para a equipe da empresa



28 / 06 / 21

MP do Voo Livre foi tema em reunião da CNT

Durante apresentação da Anac e da Secretaria de Aviação Civil presidente do Sindag voltou a manifestar preocupação com possível desregulamentação do setor

A preocupação com a possível revogação do Artigo 202 do artigo 202 do Código Brasileiro de Aeronáutica (CBA) foi manifestada pelo presidente do Sindag, Thiago Magalhães, durante reunião da Confederação Nacional dos Transportes (CNT). A conversa via web ocorreu na última semana, durante reunião ordinária da [Seção 5](#) da CNT (focada na aviação e da qual o sindicato aeroagrícola faz parte desde fevereiro). A manifestação do dirigente aeroagrícola foi durante a apresentação do presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Ronei Saggioro Glanzmann, e do chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Aviação Civil, Carlos Eduardo Rezende Prado.

Os dois falaram sobre o texto da Medida Provisória (MP) do projeto Voo Simples, que está em discussão no Planalto. A [preocupação do Sindag](#) é que, como está, o texto da MP acabe com a regulamentação especial do setor – fundamental justamente pelas características dos serviços aéreos para o trato de lavouras e combate a incêndios. “Pedimos para contribuir mais de perto com a discussão e recebemos o link da matéria para trabalharmos o tema”, ressaltou.

29 / 06 / 21

De mulher para mulher: feito inédito em entrega de avião agrícola

Duas pilotos agrícolas (entre as 10 profissionais femininas com licença válida no País) protagonizaram na última semana, respectivamente, a entrega e o recebimento de um Ipanema 203 na fábrica da Embraer

As pilotos agrícolas Laura de Ramos Lima e Laryssa Albuquerque protagonizaram na última semana um fato raro na aviação agrícola mundial – e *possivelmente até então inédito no Brasil*. Laura chegou na fábrica da Embraer em Botucatu/SP para o voo de aceitação e translado (até o Pará) de um avião Ipanema 203. Já Laryssa, piloto de testes da empresa fabricante, foi quem acompanhou a entrega da aeronave.

As duas fazem parte do grupo de apenas 10 mulheres com licença válida de piloto agrícola no Brasil. O avião foi adquirido por uma família de produtores rurais e Laura levou o aparelho até a cidade paraense de Tailândia. Em 2018, ela já havia se tornado a [primeira brasileira a pilotar aeronaves agrícolas turboélices](#).

RETROSPECTO

Outra curiosidade: a primeira vez em que uma mulher fez a retirada de aviões agrícolas na Embraer foi nos anos 70, mas sem outra piloto feminina fazendo a entrega. Na ocasião, a representante da parte compradora era a uruguaia Mirta Vanni – primeira piloto agrícola do mundo e, na época, também chefe do serviço aeroagrícola do governo de seu país.

Aliás, uma retirada no plural: dos 10 Ipanemas comprados pelo Uruguai na época, Mirta fez o translado de cinco aviões. Sua história foi contada na [edição nº 2 \(páginas 28 a 35\)](#) da revista Aviação Agrícola, editada pelo Ibravag.



Laura (representando o comprador) recebeu o Ipanema de Laryssa (piloto da fábrica) – Foto: Embraer

29 / 06 / 21

Espaço do Expositor*: Air Tractor reporta produção sólida em 2021

Enquanto o mundo continua a ser afetado pelos efeitos econômicos da pandemia Covid-19, a Air Tractor está a caminho de ter um dos anos mais produtivos já registrados. O fabricante de aeronaves agrícolas, de combate a incêndios e utilitárias com sede no Texas produzirá 173 aviões em 2021, relata Jim Hirsch, presidente da Air Tractor. Desse total de produção anual, a tendência continua para um número crescente de aeronaves Air Tractor a serem entregues na América do Sul.

Hirsch prevê que 40 por cento da produção anual de aviões este ano será destinada à América do Sul, com a maioria desses aviões indo para o Brasil. “Os altos preços das commodities agrícolas estão impulsionando a demanda por mais aviões, já que os agricultores querem maximizar os rendimentos. Estamos respondendo a essas condições de mercado com uma programação de produção quase recorde em 2021”, observa Hirsch.

Jeff Dobbs, gerente de atendimento ao cliente da Air Tractor, está vendo um aumento nos pedidos de peças da Air Tractor. “Estamos experimentando um crescimento anual contínuo em pedidos de peças, à medida que os operadores no Brasil continuam aumentando suas frotas de Air Tractor. Em 2020, despachamos mais de 35.000 peças de Air Tractor para a América do Sul, disse ele. “Este ano, provavelmente ultrapassaremos esse número.”

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A Air Tractor teve vários marcos de produção durante a primeira metade de 2021. Em março, a Air Tractor produziu seu 4.000o Air Tractor, um AT-502XP, que foi entregue a Mike Rivenbark de Morehead City, Carolina do Norte. Além disso, apenas cinco anos após o primeiro modelo 502XP chegar ao mercado, a empresa produziu seu 100º AT-502XP. O avião foi entregue em abril ao aplicador aéreo canadense Travis Karle, da Accumark Airspray.

Air Tractor no Congresso Virtual do Sindag

Representantes da fábrica da Air Tractor irão apresentar novidades e informações e estarão disponíveis para discussões e questões. Os distribuidores com área de atuação no Brasil, AgSur, Frost Flying e Lane Aviation e seus agentes locais Aviopeças, DP Aviação e Aeroglobo Aeronaves também estarão presentes com seus estandes localizados dentro do pavilhão da Air Tractor. Para obter informações adicionais sobre a Air Tractor, verifique nossos sites do Brasil e da América do Sul no site www.airtractor.lat ou www.airtractor.com.br. Esses sites em idioma nativo fornecem informações relevantes e específicas do mercado sobre o negócio, aviões e notícias da Air Tractor.

() Texto de autoria da empresa*

